

Demonstrações Financeiras

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas
Cascavel - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

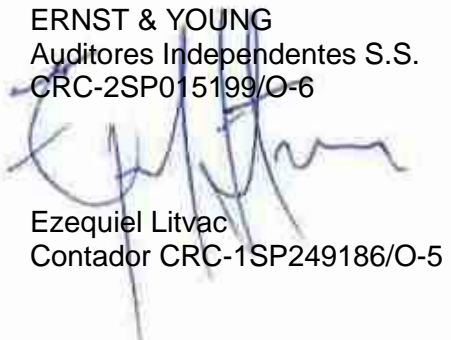
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	37.739	10.100
Clientes	6	13.113	12.095
Tributos a recuperar	7	139	7.631
Despesas antecipadas	8	191	165
Partes relacionadas	15	358	-
Outros créditos		1.554	264
Total do ativo circulante		53.094	30.255
Não circulante			
Tributos diferidos	12.a	104.956	117.996
Despesas antecipadas	8	190	240
Depósitos judiciais	9	1.048	1.025
Imobilizado	10	15.432	17.071
Intangível	11	290.541	296.992
Total do ativo não circulante		412.167	433.324
Total do ativo		465.261	463.579

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
	explicativa		
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		8.586	6.722
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	3.249	2.774
Empréstimos	14	9.244	7.174
Obrigações sociais e trabalhistas	18	3.291	2.839
Provisão para manutenção	16	26.553	30.561
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.c	1.042	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.d	2.993	-
Obrigações com o poder concedente	17	279	262
Partes relacionadas - fornecedores	15	5.613	2.396
Outras contas a pagar		576	958
Total do passivo circulante		61.426	53.686
Não circulante			
Empréstimos	14	191.057	18.605
Provisão para manutenção	16	79.901	78.890
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	19	4.187	6.502
Outras contas a pagar		464	448
Total do passivo não circulante		275.609	104.445
Patrimônio líquido			
Capital social	20.a	111.468	291.468
Reserva de lucros - legal	20.b	14.466	11.617
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	20.c	603	464
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	20.d	1.689	1.899
Total do patrimônio líquido		128.226	305.448
Total do passivo e patrimônio líquido		465.261	463.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida	21	286.458	260.588
Custo dos serviços prestados	22	(168.563)	(159.560)
Lucro bruto		117.895	101.028
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas operacionais	22	(23.193)	(24.062)
Outras receitas, líquidas		323	621
		(22.870)	(23.441)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		95.025	77.587
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	5.057	3.279
Despesas financeiras	23	(16.023)	(15.328)
		(10.966)	(12.049)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		84.059	65.538
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12.b	(14.040)	(16.113)
Diferidos	12.b	(13.040)	(6.548)
		(27.080)	(22.661)
Lucro líquido do exercício		56.979	42.877
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico e diluído	24	0,24	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	56.979	42.877
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>56.979</u>	<u>42.877</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Plano de opção com base em ações	Legal	Dividendos adicionais propostos	Orçamento de capital		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		291.468	295	9.473	13.772	26.312	-	341.320
Opções outorgadas reconhecidas	20.c	-	169	-	-	-	-	169
Dividendos distribuídos (R\$0,14 por ação)	20.d	-	-	-	(13.772)	(26.312)	-	(40.084)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	42.877	42.877
Destinação do lucro:								
Reserva legal	20.b	-	-	2.144	-	-	(2.144)	-
Dividendos pagos (R\$0,09 por ação)	20.d	-	-	-	-	-	(25.206)	(25.206)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,05 por ação)	20.d	-	-	-	-	-	(13.628)	(13.628)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,01 por ação)	20.d	-	-	-	1.899	-	(1.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		291.468	464	11.617	1.899	-	-	305.448
Redução de capital conforme AGE de 14/09/2015	20.a	(180.000)	-	-	-	-	-	(180.000)
Opções outorgadas reconhecidas	20.c	-	139	-	-	-	-	139
Dividendos distribuídos (R\$0,01 por ação)		-	-	-	(1.899)	-	-	(1.899)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	56.979	56.979
Destinação do lucro:								
Reserva legal	20.b	-	-	2.849	-	-	(2.849)	-
Dividendos pagos (R\$0,12 por ação)	20.d	-	-	-	-	-	(33.618)	(33.618)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,06 por ação)	20.d	-	-	-	-	-	(18.823)	(18.823)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,003 por ação)	20.d	-	-	-	1.689	-	(1.689)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		111.468	603	14.466	1.689	-	-	128.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	56.979	42.877
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	46.893	43.773
Perda/baixa do ativo imobilizado	215	606
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	698	511
Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	62	1.244
Encargos financeiros sobre empréstimos e arrendamento mercantil financeiro	4.980	2.135
Provisão para manutenção	22.757	42.273
Atualização monetária de provisão para manutenção	10.217	10.877
Tributos diferidos	13.040	6.548
Plano de opções com base em ações	139	169
Juros sobre contrato de mútuo	-	1
Levantamento dos depósitos judiciais	601	246
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(112)	(119)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	(1.018)	995
Tributos a recuperar	7.492	(7.554)
Despesas antecipadas	24	61
Depósitos judiciais	(512)	-
Outros créditos	(1.290)	967
Transações com partes relacionadas	2.859	(494)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1.864	3.262
Obrigações sociais e trabalhistas	452	343
Impostos, taxas e contribuições a recolher	475	438
Outras contas a pagar	(366)	(386)
Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(3.075)	(1.050)
Pagamento de provisão para manutenção	(35.971)	(39.813)
Imposto de renda e contribuição social	1.042	(1.267)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	128.445	106.643
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(2.971)	(6.277)
Aquisição de intangível	(36.047)	(12.152)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(39.018)	(18.429)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas - mútuo	-	(72)
Redução de capital	(180.000)	-
Captação de empréstimos - terceiros	178.472	1.337
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(7.210)	(6.864)
Obrigações com o poder concedente	17	13
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(51.347)	(84.241)
Juros pagos	(1.720)	(2.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(61.788)	(91.827)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	27.639	(3.613)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.100	13.713
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	37.739	10.100
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	27.639	(3.613)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (“Ecocataratas” ou “Companhia”), constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. O prazo de concessão é de 24 anos (prazo final em 13 de novembro de 2021). A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Federal BR-277, km 582. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº17.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação--Continuação

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.2. Moeda funcional da apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis e instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

f) Normas, alterações e interpretações de normas

- (i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:*

<u>Norma</u>	<u>Requerimento</u>	<u>Impacto nas demonstrações financeiras</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (i) *A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015--Continuação*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

(ii) *Alterações de pronunciamentos já existentes*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 7 Instrumentos Financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das Divulgações de <i>Offset</i> às Demonstrações Financeiras Condensadas	A alteração suprime a expressão "e períodos intermediários dentro desses períodos anuais" do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue "uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual". Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: a determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais usos de estimativas e julgamento--Continuação

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais usos de estimativas e julgamento--Continuação

Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, esta realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do poder concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 15,23% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.
- b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 17.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	3.246	4.085
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	28.772	4.850
Aplicações compromissadas (b)	2.807	-
Aplicações automáticas compromissadas (c)	2.914	1.165
	37.739	10.100

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de dezembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Clientes

Representados por faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	12.145	11.252
Cupons de pedágio	236	180
Receitas acessórias	765	696
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(33)	(33)
	<u>13.113</u>	<u>12.095</u>

(a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece no qual a constituição do PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	13.068	12.095
Vencidos:		
Até 30 dias	1	-
De 30 a 60 dias	4	-
De 60 a 90 dias	4	-
De 90 a 120	36	-
Acima de 120 dias	33	33
	<u>13.146</u>	<u>12.128</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	33	33
Constituição PCLD no exercício	-	-
Valores recuperados no exercício	-	-
	<u>33</u>	<u>33</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRRF a recuperar	43	5.799
IRPJ a recuperar	47	-
CSLL a compensar	-	1.823
ISS a recuperar	49	9
	<u>139</u>	<u>7.631</u>

8. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 31 de dezembro de 2015 é de R\$381 (R\$405 em 31 de dezembro de 2014) e refere-se, substancialmente, a aluguéis a apropriar e prêmios de seguros a apropriar, classificados no ativo circulante (R\$191) e não circulante (R\$190). Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 28.

9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	1.025	1.152
Adições	512	-
Baixas	(601)	(246)
Atualização monetária	112	119
Saldo final	<u>1.048</u>	<u>1.025</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

	Taxas médias anuais de depreciação - %	Custo				Depreciação					Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Hardwares	10,1	10.549	930	-	-	11.479	(7.475)	(1.116)	-	-	(8.591)	2.888	3.074
Máquinas e equipamentos	10,8	2.792	418	(1)	1	3.210	(1.713)	(325)	1	-	(2.037)	1.173	1.079
Móveis e utensílios	9,6	1.461	94	(27)	-	1.528	(459)	(142)	26	-	(575)	953	1.002
Instalações	8,3	2.176	1.914	-	(2)	4.088	(353)	(260)	-	-	(613)	3.475	1.823
Edificações	4,5	8.608	-	-	-	8.608	(5.647)	(384)	-	-	(6.031)	2.577	2.961
Veículos	17,5	5.644	1.382	(39)	-	6.987	(2.764)	(1.103)	27	-	(3.840)	3.147	2.880
Outros	26,1	8.786	1.539	(552)	(4.742)	5.031	(2.139)	(1.112)	15	1.063	(2.173)	2.858	6.647
		40.016	6.277	(619)	(4.743)	40.931	(20.550)	(4.442)	69	1.063	(23.860)	17.071	19.466

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Política contábil--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação - %	Custo				Depreciação					Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
		<i>Hardwares</i>	9,2	11.479	898	(77)	3	12.303	(8.591)	(1.085)	8	-	(9.668)
Máquinas e equipamentos	10,5	3.210	296	(80)	18	3.444	(2.037)	(345)	1	(1)	(2.382)	1.062	1.173
Móveis e utensílios	9,6	1.528	32	(7)	-	1.553	(575)	(148)	3	-	(720)	833	953
Instalações	9,8	4.088	992	(4)	(27)	5.049	(613)	(444)	-	-	(1.057)	3.992	3.475
Edificações	4,5	8.608	-	-	-	8.608	(6.031)	(384)	-	1	(6.414)	2.194	2.577
Veículos	17,1	6.987	555	(317)	-	7.225	(3.840)	(1.187)	317	-	(4.710)	2.515	3.147
Outros	16,5	5.031	198	(10)	-	5.219	(2.173)	(844)	-	(1)	(3.018)	2.201	2.858
		40.931	2.971	(495)	(6)	43.401	(23.860)	(4.437)	329	(1)	(27.969)	15.432	17.071

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (Caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia dos empréstimos (vide Nota Explicativa nº 14).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não foram capitalizados encargos financeiros.

Ao final de cada exercício, a Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada pelo prazo de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

	Taxas médias anuais de amortização - %	Custo				Amortização					Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Contratos de concessão	(a)	558.322	11.881	(62)	4.743	574.884	(238.089)	(39.222)	6	(1.063)	(278.368)	296.516	320.233
Softwares de terceiros	5,4	1.867	271	-	-	2.138	(1.562)	(109)	-	-	(1.671)	467	305
Outros	-	14	-	-	-	14	(5)	-	-	-	(5)	9	9
		560.203	12.152	(62)	4.743	577.036	(239.656)	(39.331)	6	(1.063)	(280.044)	296.992	320.547

	Taxas médias anuais de amortização - %	Custo				Amortização					Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Contratos de concessão	(a)	574.884	35.753	(49)	6	610.594	(278.368)	(42.309)	-	1	(320.676)	289.918	296.516
Softwares de terceiros	6,4	2.138	294	-	-	2.432	(1.671)	(147)	-	-	(1.818)	614	467
Outros	-	14	-	-	-	14	(5)	-	-	-	(5)	9	9
		577.036	36.047	(49)	6	613.040	(280.044)	(42.456)	-	1	(322.499)	290.541	296.992

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2015 foi de 7,14% (6,89% em 31 de dezembro de 2014).

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	2.211	63	(850)	1.424	(787)
Provisão para manutenção	37.214	1.938	(2.957)	36.195	(1.019)
Juros capitalizados	(170)	-	57	(113)	57
Efeito Lei 12.973/14 - Extinção RTT (*)	14.862	-	(2.149)	12.713	(2.149)
Realização do ágio na incorporação	63.853	-	(9.231)	54.622	(9.231)
Provisão para férias e encargos diretores	26	133	(44)	115	89
Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo/(passivo)	117.996	2.134	(15.174)	104.956	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(13.040)

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

a) *Tributos diferidos--Continuação*

Reconciliação do ativo (passivo) diferido

Saldo em 31 de dezembro de 2014	117.996
Receita/(despesa) de imposto de renda reconhecido no resultado	<u>(13.040)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.956

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	17.174
2016	17.783	17.174
2017	17.783	17.174
2018	17.783	17.174
2019	17.783	17.174
Após 2019	33.824	32.126
	<u>104.956</u>	<u>117.996</u>

(*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

- (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*);
- (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

b) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.059	65.538
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(28.580)	(22.283)
Juros sobre capital próprio	6.400	4.634
Amortização de ágio sobre incorporação	(4.974)	(4.974)
Outros	74	(38)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(27.080)	(22.661)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.040)	(16.113)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.040)	(6.548)

c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial provisão IR/CS	-	1.267
Despesa IR/CS DRE	14.040	16.113
Total IR/CS pagos no exercício	(12.998)	(17.380)
Saldo final provisão IR/CS	1.042	-

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	1.061	1.281
Cofins	820	771
PIS	176	167
ISS na fonte	247	255
PIS/Cofins/CSLL fonte	375	121
INSS na fonte	202	115
Outros impostos	368	64
	3.249	2.774

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos

Modalidade	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	31/12/2015	31/12/2014
Finame (a)	Real	Julho de 2018	TJLP + 2,30% a.a.	16.871	23.281
Finame (c)	Real	Maio de 2017	TJLP + 5,00% a.a.	281	436
Finame (c)	Real	Abril de 2017	TJLP + 3,40% a.a.	248	433
Finame (b)	Real	Outubro de 2022	2,50% a.a.	299	343
Finame (b)	Real	Julho de 2020	6,00% a.a.	896	1.094
Finame (d)	Real	Julho de 2018	3,00% a.a.	137	192
Notas promissórias (e)	Real	Maio de 2017	CDI +2,65% a.a.	181.569	-
				200.301	25.779
Circulante				9.244	7.174
Não circulante				191.057	18.605

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	25.779	31.171
Adições	178.472	1.337
Encargos financeiros	4.980	2.135
Amortização principal	(7.210)	(6.864)
Amortização juros	(1.720)	(2.000)
Saldo final	200.301	25.779

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	7.140
2017	186.516	6.938
2018	4.082	4.068
2019	244	244
Posteriores a 2019	215	215
	191.057	18.605

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantias
BNDES (a)	Não exigem manutenção dos índices.	Carta fiança
Banco Itaú (b)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
Banco do Brasil (c)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
Banco Bradesco (d)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
Banco Bradesco (e)	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantias.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo circulante	Ativo – intangível	Passivo circulante
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	4.099
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Controladora direta	-	-	1
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (c)	Outras partes relacionadas	1	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	1.588	107
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	13.644	1.225
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Controladora direta	357	-	181
Total em 31 de dezembro de 2015		358	15.232	5.613
Total em 31 de dezembro de 2014		-	12.008	2.396

Demonstração do resultado

Companhia	Natureza	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Receita Faixa Domínio
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	17.253	8.956	357
Total em 31 de dezembro de 2015		17.253	8.956	357
Total em 31 de dezembro de 2014		16.496	8.564	357

- (a) A controladora direta EcoRodovias Concessões presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$26.209 (R\$25.058 em 31 de dezembro de 2014), com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (b) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para a execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e a TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$64.681, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 há um saldo de serviços a realizar de R\$27.558. Os saldos em aberto a pagar de R\$1.332 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (c) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (d) A Companhia e sua controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Companhia cede para sua controladora o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 31 de dezembro de 2015 este valor atualizado é de R\$48.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia de R\$1.438 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.210 em 31 de dezembro de 2014). A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	1.110	845
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 20.c)	139	169
Previdência privada	43	29
Remun. baseada em ações (Phanton Stock Option/Restricted Stock)	25	-
	<u>1.317</u>	<u>1.043</u>

16. Provisão para manutenção

Os valores registrados como custo de provisão referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente com taxa de 15,23% ao ano. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada oito anos.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para manutenção--Continuação

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2014
Constituição da provisão para manutenção	253.915	51.436	-	-	305.351
Efeito de valor presente sobre constituição	(68.303)	(9.163)	-	-	(77.466)
Realização da manutenção	(132.433)	-	(39.813)	-	(172.246)
Ajuste a valor presente - realizações	42.935	-	-	10.877	53.812
	96.114	42.273	(39.813)	10.877	109.451
Circulante	32.164				30.561
Não circulante	63.950				78.890

	31/12/2014	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2015
Constituição da provisão para manutenção	305.351	32.243	-	-	337.594
Efeito de valor presente sobre constituição	(77.466)	(9.486)	-	-	(86.952)
Realização da manutenção	(172.246)	-	(35.971)	-	(208.217)
Ajuste a valor presente - realizações	53.812	-	-	10.217	64.029
	109.451	22.757	(35.971)	10.217	106.454
Circulante	30.561				26.553
Não circulante	78.890				79.901

17. Obrigações com o Poder Concedente

	31/12/2015	31/12/2014
Verba de fiscalização	279	262

Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2015, a parcela reajustada é de R\$279 (R\$262 em 31 de dezembro de 2014).

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações com o Poder Concedente--Continuação

A Companhia estima o montante a seguir, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	31/12/2015	31/12/2014
	Previsão de 2016 a 2021	Previsão de 2015 a 2021
Melhorias na infraestrutura	22.937	49.452
Conservação especial (manutenção)	284.061	291.568
Equipamentos	60.915	57.693

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

As concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Os reajustes tarifários de 2011 a 2015 foram aplicados administrativamente, sem necessidade de ações judiciais, assim como o degrau tarifário previsto para dezembro de 2016 nas praças de pedágio da Ecocataratas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações com o Poder Concedente--Continuação

Informações adicionais sobre o contrato de concessão--Continuação

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários e outras obrigações a pagar	1.621	1.377
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	291	250
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	84	74
IRRF a recolher	83	77
Provisão de férias	885	773
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário a recolher - INSS e FGTS	327	288
	<u>3.291</u>	<u>2.839</u>

19. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

Política contábil--Continuação

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.160	2.637	5.797
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	244	267	511
(-) Pagamentos	(705)	(345)	(1.050)
(+) Atualização monetária	314	930	1.244
(+/-) Reclassificações	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.013	3.489	6.502
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	3.013	3.489	6.502
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.523	(832)	698
(-) Pagamentos	(1.819)	(1.248)	(3.075)
(+/-) Atualização monetária	301	(240)	62
(+/-) Reclassificações	(408)	408	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.610	1.577	4.187

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2015, R\$12.282 (R\$10.748 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. Em 31 de dezembro de 2015, existem processos que totalizam R\$2.975 (R\$1.886 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2015, não existem processos de natureza tributária, (R\$2.728 em 31 de dezembro de 2014), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social é de R\$ 111.468 (R\$291.468 em 31 de dezembro de 2014), representado por 111.468.000 e 291.468.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente. Em 14 de setembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a redução de capital da Companhia, em R\$180.000, a qual foi realizado em 24 de novembro de 2015.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$14.466 (R\$11.617 em 31 de dezembro de 2014).

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, sendo esta diluição aplicável para controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., responsável pela outorga do plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O conselho de Administração disponibilizou 473.087 ações ordinárias, como segue:

Data	1ª outorga 31/08/2010	2ª outorga 22/03/2011	3ª outorga 23/03/2012	4ª outorga 25/04/2013	5ª outorga 25/04/2014
Quantidade de opções de ações	18.617	32.710	71.094	102.732	247.934
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2015, foi registrado na rubrica “Plano de opções com base em ações” o valor de R\$139 (R\$169 em 31 de dezembro de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários. As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	-	-
Outorgadas	18.617	-	-	-	-	18.617
Em 31 de dezembro de 2010	18.617	-	-	-	-	18.617
Outorgadas	-	32.710	-	-	-	32.710
Exercidas	(4.655)	-	-	-	-	(4.655)
Em 31 de dezembro de 2011	13.962	32.710	-	-	-	46.672
Outorgadas	-	-	71.094	-	-	71.094
Em 31 de dezembro de 2012	13.962	32.710	71.094	-	-	117.766
Outorgadas	-	-	-	102.732	-	102.732
Em 31 de dezembro de 2013	13.962	32.710	71.094	102.732	-	220.498
Outorgadas	-	-	-	-	247.934	247.934
Em 31 de dezembro de 2014	13.962	32.710	71.094	102.732	247.934	468.432
Outorgadas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	13.962	32.710	71.094	102.732	247.934	468.432

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2016	17,72	105.440	2,67	282	11 meses
2017	17,73	87.666	3,16	277	23 meses
2018	14,04	61.985	2,10	130	35 meses
		<u>255.091</u>	<u>2,64</u>	<u>689</u>	

d) Dividendos propostos

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2015 no valor de R\$51.347 refere-se a: R\$33.618 dividendos intermediários do exercício de 2015 aprovados em Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016; e R\$15.830 juros sobre capital próprio referente o exercício de 2015; e R\$1.899 referente ao lucro do exercício de 2014, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015.

O cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	56.979	42.877
Reserva legal - 5%	(2.849)	(2.144)
	54.130	40.733
Proposta da Administração		
Dividendos intermediários pagos	(33.618)	(25.206)
Juros sobre capital próprio	(15.830)	(13.628)
Dividendos e JSCP pagos (a pagar) no exercício seguinte	4.682	1.899

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida

Política contábil

Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- a) As receitas de pedágio, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio,
- b) As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.
- c) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

Imposto sobre prestação de serviços

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida--Continuação

Política contábil--Continuação

Imposto sobre prestação de serviços--Continuação

Quando o valor líquido dos impostos sobre prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	140.412	144.731
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	102.931	100.075
Vale-pedágio	21.805	20.458
Outras	6	8
	265.154	265.272
Receita de construção	36.289	11.277
Receitas acessórias (b)	8.620	7.594
Receita bruta	310.063	284.143
Deduções de receita bruta (c)	(23.605)	(23.555)
Receita líquida	286.458	260.588

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento, segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções das receitas.

	31/12/2015	31/12/2014
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	265.154	265.272
Receitas acessórias	8.620	7.594
	273.774	272.866
<u>Deduções</u>		
Cofins (3%)	(8.213)	(8.186)
PIS (0,65%)	(1.780)	(1.774)
ISS (2% a 5%)	(13.612)	(13.595)
	(23.605)	(23.555)

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas com pessoal	21.227	18.948
Conservação e manutenção	12.454	14.407
Serviços de terceiros (*)	38.582	38.930
Seguros (vide Nota Explicativa nº 28)	1.324	1.275
Poder Concedente	4.504	4.090
Depreciação e amortização	46.893	43.773
Provisão para manutenção	22.757	42.273
Custos com construção	36.289	11.277
Locação de imóveis e máquinas	1.792	2.107
Outros custos e despesas operacionais	5.934	6.542
	<u>191.756</u>	<u>183.622</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	168.563	159.560
Despesas gerais e administrativas	23.193	24.062
	<u>191.756</u>	<u>183.622</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulância, serviços de consultoria, assessoria e engenharia e serviços de limpeza.

23. Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	3.358	3.153
Variação monetária ativa	1.699	125
Outras	-	1
	<u>5.057</u>	<u>3.279</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.980)	(2.135)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(1)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	(10.217)	(10.877)
Outras	(826)	(2.315)
	<u>(16.023)</u>	<u>(15.328)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.966)</u>	<u>(12.049)</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Lucro por ação

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	56.979	42.877
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	238.062	291.468
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,24</u>	<u>0,15</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 20.c, pois o plano é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

25. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a participação nos lucros e resultados foi de R\$961 (R\$902 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de câmbio e risco e risco de taxa de juros. Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (a)	200.580	26.041
Caixa e equivalentes de caixa	(37.739)	(10.100)
Dívida líquida	162.841	15.941
Patrimônio líquido (b)	128.226	305.448
Índice de endividamento líquido	1,27	0,05

(a) A dívida é definida como empréstimos e obrigações com o poder concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 14 e nº 17.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por CDBs e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

a) *Risco de mercado--Continuação*

Considerações gerais--Continuação

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	3.246	3.246
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	13.113	13.113
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	34.493	34.493
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	8.586	8.586
Empréstimos (c)	Outros passivos financeiros	200.301	200.301
Obrigações com o poder concedente (c)	Outros passivos financeiros	279	279

(a) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(c) Os empréstimos e obrigações com poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de juros--Continuação*

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$10.779 (R\$9.674 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

d) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.</u>	<u>Próximos 12 meses</u>	<u>Entre 13 e 24 meses</u>	<u>Entre 25 e 36 meses</u>	<u>37 meses em diante</u>
Nota promissória	CDI + 2,65% a.a.	34.234	192.896	-	-
Finame	2,5% a.a.	51	50	49	176
Finame	6,0% a.a.	248	236	224	304
Finame	3,0% a.a.	58	57	28	-
Finame	TJLP + 2,99% a.a.	438	158	-	-
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	7.702	7.285	4.052	-

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	3.741	2.806	1.870
Juros sobre notas promissórias	Alto do CDI	(35.779)	(42.745)	(49.711)
Juros sobre empréstimos	Alta da TJLP	(1.145)	(1.156)	(1.167)
Juros a incorrer		(33.183)	(41.095)	(49.008)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
TJLP (a)	7,50%	9,38%	11,25%
CDI (b)	14,97%	18,71%	22,46%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

27. Plano de previdência privada

A Companhia possui o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contribuiu com o montante de R\$256 (R\$180 em 31 de dezembro de 2014), registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

28. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros contratados--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
"All Risk" - danos materiais	Dezembro de 2015 a dezembro de 2016	789.305
"All Risk" - responsabilidade civil	Dezembro de 2015 a dezembro de 2016	290.626
"All Risk" - perda de receita	Dezembro de 2015 a dezembro de 2016	297.993
"All Risk" - Manut. conservação	Dezembro de 2015 a dezembro de 2016	37.791
Seguro-garantia	Fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016	16.712
Veículos	Julho de 2014 a abril de 2016	Tabela Fipe